

# **MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS COMO BIOINDICADORES PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Bárbara Ferreira Rodrigues

**Orientadora:** Profa. Ana Carolina Gomes Lagôa

**Curso:** Ciências Biológicas

**Campus:** Brasília

O Bioma Cerrado pode ser considerado um gigantesco reservatório aquífero. Inúmeras nascentes de importantes bacias do país são encontradas nessa região. No Distrito Federal, muitas microbacias e nascentes são encontradas em áreas urbanas ou periurbanas. Conseqüentemente, há bastante pressão antrópica sobre áreas que deveriam ser integralmente protegidas. A influência antrópica – como construções civis, contaminação por resíduos e esgoto – comprometem a qualidade da água e a integridade da comunidade aquática. A qualidade da água pode ser analisada pelo uso de bioindicadores, como os macroinvertebrados bentônicos, que são de fácil coleta, baixo custo e facilmente identificados. Objetivou-se identificar possíveis impactos à comunidade de macroinvertebrados bentônicos devido à proximidade de áreas residenciais. O estudo foi realizado na Microbacia Córrego do Urubu, com definição de três pontos de coleta P1, P2, P3 (cachoeira, antes da cachoeira e depois da cachoeira, respectivamente). O esforço amostral foi de 1h30min, com 3 repetições por ponto. Em laboratório, os macrobentos foram identificados até o nível de família. Posteriormente, foi aplicado o índice BMWP para ranqueamento dos pontos. A microbacia apresenta boa qualidade da água. Porém, novas coletas devem ser realizadas para se avaliar a variabilidade da composição da comunidade de macroinvertebrados aquáticos em períodos de chuva e seca, assim como realizar a análise físico-química da água.